unex | MED
FEIRA DE SANTANA • ITABUNA • VITÓRIA DA CONQUISTA • JEQUIÉ
GRADUAÇÃO EM MOVIMENTO
CIÊNCIAS MÉDICAS

FATORES ASSOCIADOS À DESCONTINUAÇÃO PRECOCE DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS REVERSÍVEIS DE LONGA DURAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

FACTORS ASSOCIATED WITH EARLY DISCONTINUATION OF LONG-ACTING REVERSIBLE CONTRACEPTIVES: AN INTEGRATIVE REVIEW

Raiana Maria Moraes Martins[1], Ana Larissa Lúcio Vieira[1],
Carine Cerqueira Estrela Lima[1], Thaisa Nogueira de Oliveira Sapucaia[1]

RESUMO

Introdução: Os métodos contraceptivos reversíveis de longa duração (LARCs), como o implante subdérmico e os dispositivos intrauterinos, representam estratégias eficazes de planejamento familiar devido ao seu impacto na redução de gravidez não planejada. No entanto, apesar do elevado desempenho contraceptivo, os LARCs apresentam taxas expressivas de descontinuação precoce pelas usuárias. **Objetivo:** Analisar os principais fatores relacionados à descontinuação dos métodos contraceptivos reversíveis de longa duração. **Métodos:** Realizamos uma revisão integrativa nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google acadêmico. Incluímos publicações compreendidas no recorte temporal de 2021 a 2026, escritas nos idiomas inglês e português, que investigassem os fatores determinantes para a descontinuação dos LARCs. A busca foi realizada pelo cruzamento dos descritores “métodos contraceptivos reversíveis de longa duração’’, “implante subdérmico” e “dispositivos intrauterinos’’, associados aos termos “descontinuação’’, “abandono’’ e “interrupção do uso’’ e seus respectivos correspondentes em inglês, mediante a aplicação dos operadores booleanos AND e OR. **Resultados:** Do total de materiais encontrados nas bases de dados, 20 publicações foram selecionadas para compor o presente estudo. De acordo com os dados analisados, os principais determinantes da descontinuação de métodos contraceptivos incluíram: alterações do padrão de sangramento menstrual,

[1] Centro Universitário de Excelência, Feira de Santana, Bahia, Brasil

dores abdominais e pélvicas, desejo de gestar, aspectos socioculturais, escassez de aconselhamento e de orientação por parte dos profissionais de saúde. **Conclusão:** A descontinuação precoce de LARCs é motivada principalmente por efeitos colaterais e falhas no aconselhamento, embora a heterogeneidade dos estudos limite a generalização desses achados.

PALAVRAS-CHAVES

Contracepção reversível de longo prazo; Dispositivos intrauterinos; Descontinuação.

ABSTRACT

Introduction: Long-acting reversible contraceptives (LARCs), such as subdermal implants and intrauterine devices, represent effective family planning strategies due to their impact on reducing unplanned pregnancies. However, despite their high contraceptive performance, LARCs show significant rates of early discontinuation by users. **Objective:** To analyze the main factors related to the discontinuation of long-acting reversible contraceptives. **Methods:** We conducted an integrative review in the PubMed, SciELO, and Google Scholar databases. We included publications within the 2021 to 2026 timeframe, written in English and Portuguese, that investigated the determining factors for LARC discontinuation. The search was performed by crossing the descriptors “long-acting reversible contraceptives”, “subdermal implant”, and “intrauterine devices”, associated with the terms “discontinuation”, “abandonment”, and “interruption of use” and their respective English counterparts, through the application of the Boolean operators AND and OR. **Results:** From the total records identified in the databases, 20 publications were selected for inclusion in the present study. According to the analyzed data, the main determinants of contraceptive method discontinuation included: changes in menstrual bleeding patterns, abdominal and pelvic pain, desire to become pregnant, sociocultural aspects, and a lack of counseling and guidance from health professionals. **Conclusion:** Early discontinuation of LARCs is primarily motivated by side effects and failures in counseling, although the heterogeneity of the studies limits the generalization of these findings.

KEYWORDS

Long-acting reversible contraception; Intrauterine devices; Discontinuation.

INTRODUÇÃO

Os métodos contraceptivos de longa duração (LARCs) consistem em estratégias destinadas a prevenir a gestação por período prolongado sem a necessidade de administração recorrente. Dentre os principais LARCs, destacam-se o implante subdérmico, considerado o mais efetivo, com taxa de falha de aproximadamente 0,05%, seguido pelo Dispositivo intrauterino hormonal (DIU), 0,2%, e pelo DIU não hormonal, com aproximadamente 0,8%[23]. Tais resultados expressam a porcentagem de gestações indesejadas por 100 mulheres após um ano de utilização, constituindo um parâmetro utilizado para avaliar a eficácia dos métodos contraceptivos[1] (Febrasgo, 2021). Entretanto, os LARCs podem promover efeitos indesejados, que motivam a descontinuação precoce. Dentre os inconvenientes encontrados, os de maior relevância são: alteração do padrão de sangramento menstrual e dores abdominais.

A descontinuação de LARCs, análise central desta revisão, pode ser definida como a remoção voluntária ou interrupção do método antes do período recomendado de uso, o que se associa diretamente ao aumento de gestações não planejadas[17]. Ademais, a interrupção antecipada do uso dos LARCs é influenciada por um conjunto de fatores clínicos, comportamentais e assistenciais. Nesse contexto, destaca-se o papel do profissional responsável pelo planejamento familiar, o qual é imprescindível no fornecimento de orientações sobre o funcionamento dos métodos, benefícios e possíveis eventos adversos, permitindo que a decisão pela melhor alternativa contraceptiva seja construída de forma compartilhada entre profissional e paciente. Evidências apontam que a ausência de uma comunicação clara, acessível e personalizada, aumenta a probabilidade de interrupção precoce[18]. Sendo assim, faz-se primordial a atuação profissional no planejamento familiar, priorizando o esclarecimento a respeito do método e a criação de vínculo com a paciente, o que influencia diretamente a adesão do método.

Dessa forma, a escolha do tema justifica-se por sua relevância atemporal e por representar parte essencial na promoção do planejamento familiar, estratégia fundamental de promoção da saúde, associado à redução da morbimortalidade materna e neonatal, à prevenção de gestações não planejadas e à melhoria dos desfechos perinatais[20]. Nesse contexto, torna-se necessário compreender os fatores que levam ao abandono precoce desses métodos, bem como analisar de que forma as orientações fornecidas nas consultas podem contribuir para reduzir essa prática, por meio da explicação sobre possíveis efeitos adversos e da preparação das usuárias para lidar com eventuais intercorrências. Com isso, o presente estudo teve como objetivo analisar os principais fatores relacionados à descontinuação dos métodos contraceptivos reversíveis de longa duração.

OBJETIVO

Analisar e sintetizar as evidências científicas acerca dos principais fatores relacionados à descontinuação precoce de métodos contraceptivos reversíveis de longa duração entre mulheres.

MÉTODOS

TIPO DO ESTUDO

Este trabalho caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, um método de síntese do conhecimento que possibilita reunir e analisar estudos com distintos delineamentos, incluindo pesquisas experimentais, não experimentais, teóricas e empíricas [21]. Essa metodologia permite produzir uma compreensão completa do fenômeno estudado, ao integrar achados que auxiliam na definição de conceitos, na análise de teorias, na identificação de evidências disponíveis e na avaliação de questões metodológicas.

No presente estudo, a revisão integrativa será utilizada para investigar os fatores que levam à descontinuação dos métodos contraceptivos reversíveis de longa duração (LARCs) e para compreender o perfil sociodemográfico das usuárias que interrompem esses métodos. A realização da revisão seguirá as etapas recomendadas para esse tipo de abordagem: elaboração da pergunta norteadora; busca estruturada nas bases de dados; seleção dos estudos e extração das informações relevantes; avaliação crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa [21].

BASES DE DADOS E DESCRITORES

A estratégia de busca dos dados foi a partir de descritores relacionados ao tema no sistema MeSH/DeCS, que é um vocabulário de indexação utilizado principalmente em ciências da saúde para encontrar termos correlacionados em diversas bases de dados. Para esse artigo foram utilizados os descritores: contraceptivos reversíveis de longa duração (e seu correspondente em inglês: long-acting reversible contraception), contraconcepção feminina, DIU, DIU de levonorgestrel, descontinuação de métodos contraceptivos (e seu correspondente em inglês: discontinuation of contraceptive methods).

A partir desses descritores, foram lidos e analisados artigos encontrados nas seguintes bases de recuperação de dados: Pubmed, Scielo e Google acadêmico. Para a busca foram utilizadas diferentes combinações de termos permitindo uma seleção de artigos relevantes. No Pubmed foi utilizada a seguinte estratégia de busca (“Long-Acting Reversible

Contraception" OR "Intrauterine Devices"OR "Subdermal Implants") AND (“Treatment Discontinuation" OR "Discontinuation"). No Google Acadêmico e no Scielo foram utilizados: (métodos contraceptivos reversíveis) or (implante subdérmico) or (implanon) or (Diu) or (DIU de levonorgestrel) or (longa duração) and (descontinuação) or (abandono) or (interrupção do uso)

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Para garantir a qualidade metodológica e a relevância temática dessa revisão, foram estabelecidos critérios de elegibilidade bem definidos. Inicialmente o recorte temporal adotado inserido contemplou publicações entre 2021 e 2026. Foram incluídos artigos disponíveis nas bases Scielo, Pubmed e Google Acadêmico, e que respondessem diretamente à pergunta norteadora. Quanto ao idioma, foram incluídos estudos publicados em português e em inglês.

Além disso, foram removidos os estudos cujo foco não contemplava diretamente a descontinuação dos métodos contraceptivos reversíveis de longa duração (LARCs) e que abordavam exclusivamente outros métodos contraceptivos (pílulas, injetáveis, métodos de barreira e definitivos), como também, foram excluídos artigos que tangenciam o tema ao tratar apenas de adesão, efetividade, mecanismos, experiência de uso, sem abordar a descontinuação do método.

Outro critério de exclusão foi a indisponibilidade do texto completo para acesso gratuito, considerando que a leitura integral é essencial para extração adequada dos dados, os artigos com acesso restrito foram removidos da amostra. No processo de triagem (conforme fluxograma PRISMA), também foram removidos os estudos duplicados entre as bases de dados.

SÍNTESE E ANÁLISE DE DADOS

A análise dos dados ocorreu em etapas. Primeiro, foram selecionados artigos do banco de dados PubMed e SCIELO e da plataforma de pesquisa Google Acadêmico que abordassem a respeito da descontinuação de métodos contraceptivos de longa duração, com foco nos dispositivos intrauterinos e implantes subdérmicos. Na segunda etapa, foi elaborada uma planilha eletrônica pelo Excel para sistematizar as principais informações extraídas da leitura dos artigos. Nessa planilha foram registrados, além das principais informações relevantes ao objetivo da pesquisa, os autores de cada artigo, o ano da publicação, o periódico de origem, a referência das citações e do material coletado. Essa

organização permitiu uma visualização ampla e comparativa das informações colhidas, facilitando a identificação de convergências e divergências entre os estudos analisados.

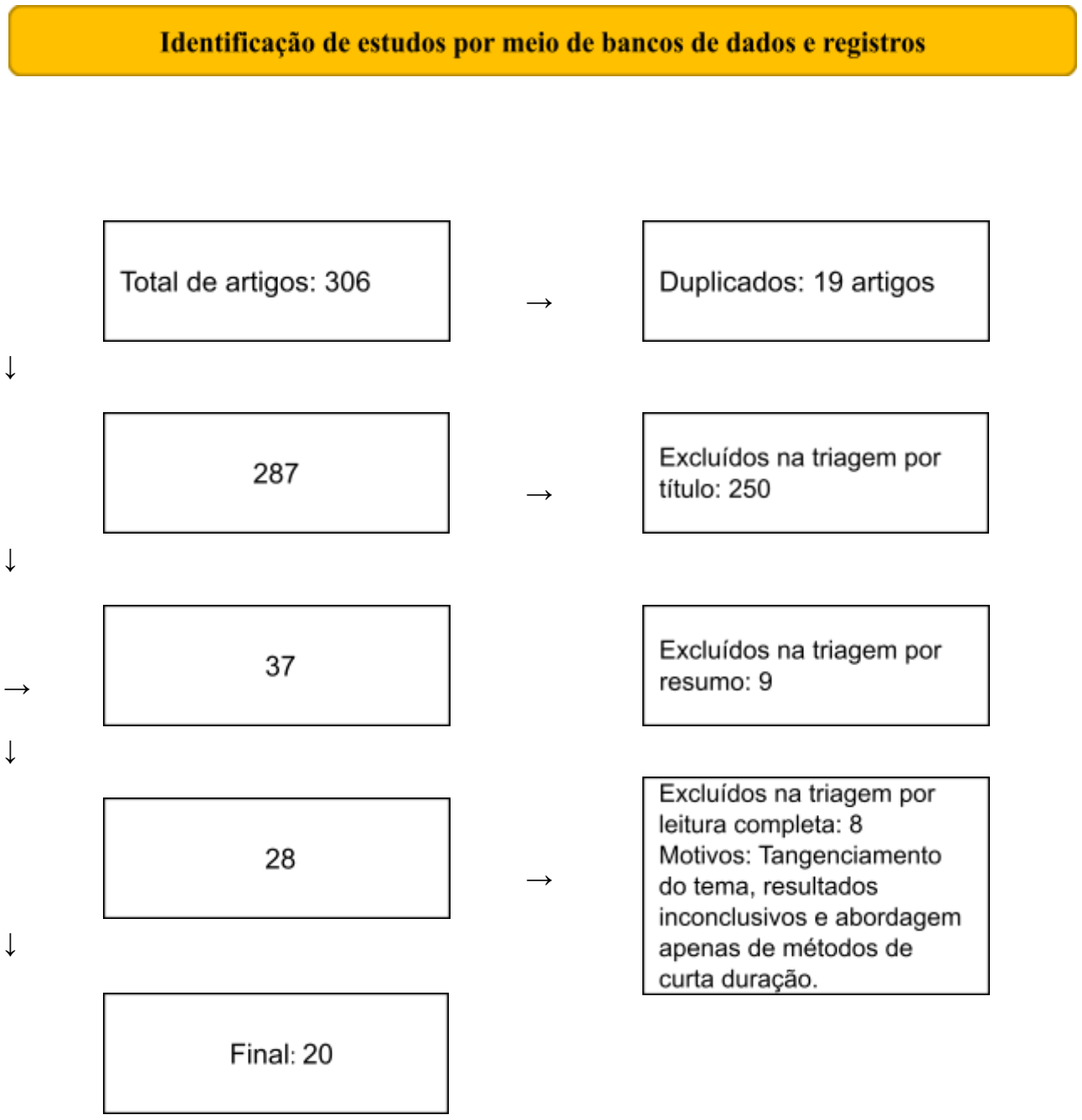
Ao final do processo de listagem, foi elaborada a análise de conteúdo do material elencado, com a finalidade de identificar, no espaço e no tempo, os elementos que apresentaram maior destaque nas publicações, a partir das similitudes identificadas entre as pesquisas incluídas na revisão[22]. Foi realizada a interpretação sistemática do material, as principais informações elucidativas sobre os motivos pelos quais as pacientes abandonam o uso de métodos contraceptivos de longa duração foram utilizadas como embasamento para a construção dos resultados da pesquisa .

RESULTADOS

Foram encontrados 306 artigos nas bases de dados do PubMed, Scielo e Google acadêmico. Foram excluídos 19 artigos por duplicidade entre as bases de dados. Após a leitura dos títulos, foram excluídos 250 artigos e, pela leitura do resumo, foram excluídos 9 artigos. Por fim, após a leitura integral, foram excluídos 8 artigos por tangenciar o tema sem abordar a descontinuação do método, por tratarem exclusivamente de métodos que não fossem de longa duração e por textos inconclusivos, no qual os resultados afirmavam não haver taxas de descontinuação significativas em determinadas populações. Restando, ao final da seleção, 20 artigos.

O fluxo completo de identificação e triagem dos artigos podem ser vistos no fluxograma a seguir **(Figura 1)**:

Figura 1. Fluxograma de seleção do material do estudo



CARACTERIZAÇÃO DO MATERIAL DE ESTUDO

Para essa análise, foram identificados 20 artigos de diferentes bases de dados como Pubmed, Google acadêmico e SCIELO. Os estudos foram publicados majoritariamente em revistas científicas da área de saúde reprodutiva, contracepção e saúde da mulher, além de periódicos voltados à saúde pública e à saúde do adolescente. Observou-se a presença de diferentes metodologias, incluindo estudos de coorte retrospectivos e prospectivos, revisões sistemáticas com ou sem metanálise, ensaios clínicos randomizados e revisões narrativas.

Diante disso, foi possível constatar que os principais fatores de descontinuação dos métodos envolvem alterações do padrão de sangramento menstrual, dores abdominais e pélvicas, desejo de gestar, perspectivas sociais e culturais. Além disso, observou-se também, que o aconselhamento e orientações completas e individualizadas para cada paciente, são parte essenciais para a manutenção do método pelo tempo preconizado por cada tipo em particular.

A seguir, o quadro 1 apresenta a compilação dos artigos, elencando seus títulos, anos de publicação, periódicos nos quais foram publicados e autores principais e o tipo de estudo.

Quadro 1. Caracterização do Material do Estudo

Título do artigo	Periódico	Autor / Ano	Tipo de estudo
1 Taxas de descontinuação da contracepção intrauterina devido a sangramento desfavorável: uma revisão sistemática	Saúde da Mulher BMC	Costescu, et al., 2022	Revisão sistemática
2 Contracepção reversível de longa duração para adolescentes: uma revisão de práticas para apoiar melhor comunicação, aconselhamento e adesão	Adolescent Health, Medicine and Therapeutics.	Durante et al., 2023	Revisão narrativa
3 Tendências na Continuação da Contracepção Reversível de Ação Prolongada Entre Adolescentes que Recebem Medicaid	Journal of Adolescent Health.	Allison et al., 2024	Coorte Retrospectiva
4 Descontinuação da contracepção reversível de ação prolongada: um estudo holandês retrospectivo em clínica geral	European Journal of Contraception & Reproductive Health Care	Teunissen, et al., 2025	Coorte Retrospectiva
5 Descontinuação precoce de métodos contraceptivos reversíveis de ação prolongada e seus fatores associados na cidade de Hosanna, centro da Etiópia: um estudo transversal	Scientific Reports.	Bande et al., 2024	Estudo transversal
6 Descontinuação precoce de contraceptivos reversíveis de ação prolongada em quatro hospitais do governo, Adis Abeba, Etiópia	Springer Nature link	Sisay et al., 2023	Estudo transversal

7 Preferência por métodos contraceptivos e motivos para a descontinuação do uso de contraceptivos entre mulheres randomizadas para receber acetato de medroxiprogesterona intramuscular de depósito, dispositivo intrauterino de cobre ou implante de levonorgestrel: Resultados de Durban, África do Sul	Contraception	Beesham et al., 2022	Ensaio clínico randomizado
8 Magnitude e fatores de descontinuação e troca de métodos contraceptivos entre usuárias de contraceptivos reversíveis de longa duração em unidades de saúde do sul da Etiópia.	Reproductive Health	Bereku, et al., 2022	Estudo transversal retrospectivo
9 A importância da qualidade: o papel da qualidade do serviço na descontinuação de contraceptivos reversíveis de longa duração na África Subsaariana; revisão sistemática e meta-análise	Reproductive Health	Liyeh et al., 2025	Revisão sistemática e meta-análise
10 Descontinuação de métodos contraceptivos reversíveis de longa duração e fatores associados entre mulheres em idade reprodutiva na cidade de Shashemene, Oromia, Etiópia	Frontiers in Global Women's Health	Letose et al, 2024	Estudo transversal
11 Risco de descontinuação precoce do implante de etonogestrel e levonorgestrel em adolescentes e adultos	BMC Saúde Pública	Chandi C et al., 2024	Estudo de Coorte retrospectivo

12 Aceitabilidade, continuidade e taxas de complicações por parte das pacientes com a inserção imediata de dispositivo intrauterino com levonorgestrel no pós-parto, tanto em cesarianas quanto em partos vaginais.	Revista Australiana e Neozelandesa de Obstetrícia e Ginecologia	Wojcik N et al, 2022	Estudo de Coorte retrospectivo
13 Uso e interrupção do uso de contraceptivos entre mulheres de 15 a 24 anos no Quênia	Periódico Fronteiras em saúde reprodutiva	Kungu W. et al, 2023	Coorte retrospectivo
14 Motivos para a descontinuação do uso de contraceptivos intrauterinos entre participantes de ensaios clínicos do sexo feminino vivendo com HIV na Cidade do Cabo, África do Sul: uma análise qualitativa.	Revista Fronteiras na saúde global da mulher	Pradhan S et al, 2023	Estudo qualitativo
15 Continuação do uso do DIU de cobre, efeitos indesejáveis e consequências financeiras após 1 ano em usuárias com menos de 30 anos - uma análise secundária do estudo EURAS-IUD.	Revista Europeia de Contracepção e Cuidados de Saúde Reprodutiva	Akintomide et al., 2021	Coorte prospectiva

16 Taxas de continuidade do sistema intrauterino liberador de levonorgestrel de 52 mg de acordo com o principal motivo de seu uso.	Revista brasileira de ginecologia e obstetrícia	Miranda et al., 2021	Coorte retrospectiva
17 Taxa de descontinuação e fatores associados entre usuárias de implantes contraceptivos no distrito de Kersa, sudoeste da Etiópia.	Arquivos de saúde pública	Nega et al., 2021	Estudo transversal
18 Estudo transversal com métodos mistos sobre a remoção precoce de implantes contraceptivos e os fatores associados entre mulheres com implantes que frequentam serviços de planejamento familiar em Bangladesh.	Contracepção e medicina reprodutiva	Kabir et al., 2025	Estudo transversal
19 Avaliação da taxa de continuidade e satisfação do implante liberador de etonogestrel inserido para contracepção em adolescentes	Dissertação (Mestrado)	Amorim, RBL, 2025.	Estudo de coorte prospectivo
20 Fatores associados à descontinuação do Dispositivo Intrauterino (DIU) como método anticoncepcional	Revista caderno pedagógico.	Laís et al., 2025.	Revisão sistemática

Fonte: autoria própria

A seguir, o quadro 2 expõe a sumarização dos dados discutidos em cada artigo, com uma complementação mais detalhada do Quadro 1. Nele constam os objetivos principais, países de publicação, amostra analisada, método, e os principais resultados de cada artigo selecionado, o que permite a visualização geral dos resultados e dados elencados a respeito dos métodos de longa duração abordados e seus principais fatores de descontinuação.

Quadro 2. Síntese dos principais dados encontrados.

Autor/ano	Objetivo	País	Amostra	Método	Mensuração	Resultado
Costescu ,, et al., 2022	Investigar como os diferentes perfis de sangramento influenciam a continuidade dos métodos.	Canadá, Ìndia, Reino Unido, EUA, Alemanha.	48	Revisão sistemática que incluiu 48 estudos os quais descreveram padrões de sangramento, motivos para descontinuação e satisfação, aceitabilidade e tolerabilidade das pacientes com DIUs	Descontinuação	Usuárias de DIU-Cu relataram sangramento intenso em aproximadamente 40% das pacientes.
Durante et al., 2023	Identificar fatores associados à continuidade e descontinuação dos LARC entre adolescentes, com foco em barreiras e motivos para remoção precoce.	Estados Unidos	Não se aplica	Revisão narrativa	Descontinuação	Adolescentes apresentam menor continuidade quando comparadas a mulheres adultas. Sangramento irregular e dor foram os principais motivos de remoção, especialmente no implante. Aspectos próprios da adolescência e lacunas no aconselhamento influenciam a descontinuação

Allison et al., 2024	Analisar taxas de descontinuação do DIU e implante subdérmico entre adolescentes e investigar fatores sociodemográficos e assistenciais associados.	Estados Unidos	10.408	Coorte retrospectiva com dados do Medicaid (2013–2015), analisando continuidade de DIU e implante subdérmico	Descontinuação	A remoção do DIU no primeiro ano ocorreu em 52,9% das usuárias. Para implantes, 16,4% interromperam no primeiro ano e apenas metade manteve até 3 anos. Maior risco de descontinuação associou-se à residência rural/suburbana, maior idade dentro da adolescência. Adolescentes negras apresentaram menor risco de interrupção em comparação às brancas.
Teunisse n et al., 2024	Estimar as taxas, os motivos e as características das pacientes associados à descontinuação nos primeiros 2,5 anos do uso de LARC	Holanda	642	Coorte retrospectiva que analisou a descontinuação dos LARCs em mulheres que o iniciaram entre 2017 e 2019 em um período de uso de 2,5 anos.	Descontinuação	Observou-se que maior taxa de descontinuação entre usuárias de implantes subdérmicos (47%). As principais razões para descontinuação foram alterações no padrão de sangramento (68%) e dor abdominal (32%). As alterações menstruais foram mais frequentes entre usuárias de implantes e sistemas intrauterinos com levonorgestrel, enquanto a dor abdominal foi mais associada ao DIU de cobre. Outros fatores associados à descontinuação foram desejo de gravidez, idade entre 30 e 34 anos, baixo nível educacional.
Bande et al., 2024	Estimar a prevalência de descontinuação precoce dos LARC e identificar fatores associados entre mulheres em idade reprodutiva.	Etiópia	433	Estudo transversal de base comunitária realizado com 433 mulheres adultas em idade reprodutiva	Descontinuação	A taxa de descontinuação em até 12 meses foi de 24,5%. Efeitos colaterais foram o principal motivo (57,6%), seguidos do desejo de engravidar (39,2%). Maior probabilidade de interrupção associou-se à idade ≥30 anos, menor número de filhos vivos, desejo reprodutivo, ausência de aconselhamento pré-inserção e ocorrência de efeitos adversos.

Sisay et al., 2023	Determinar a prevalência e os fatores associados à descontinuação precoce de LARC em hospitais públicos	Etiópia	389	Estudo transversal realizado com 389 mulheres, usando entrevistas de saída com pacientes que se apresentaram para remoção do LARC de quatro hospitais públicos	Descontinuação	A descontinuação precoce foi de 60,7%, com média de uso aproximada de 23 meses. Os efeitos colaterais foram o motivo mais frequente (39,6%), principalmente alterações menstruais no implante e dor no DIU. Fatores associados incluíram ausência de aconselhamento sobre efeitos adversos, presença de efeitos colaterais, histórico de aborto e não uso prévio de contraceptivos. Mulheres que participaram ativamente da escolha do método apresentaram menor probabilidade de descontinuação precoce.
Beesha m, et al., 2022.	Identificar preferências por contraceptivos e motivos para descontinuação	África do Sul	861	Ensaio clínico randomizado envolvendo mulheres dispostas a receber métodos contraceptivos (dentre eles o DIU e o Implanon) escolhidos aleatoriamente. O estudo realizou uma análise, após 12 a 18 meses, dos motivos de descontinuação entre as participantes que optaram pela interrupção do método designado.	Descontinuação	20% das mulheres descontinuaram o uso do implante de LGN e 22% descontinuaram o uso do DIU de cobre. O principal motivo para interrupção do método foi a ocorrência de sangramento. As mulheres que interromperam o uso de contraceptivos de longa duração demonstraram uma preferência ao uso de acetato de medroxiprogesterona intramuscular de depósito.

Bereku, et al., 2022	Determinar a incidência e os motivos que levam ao abandono e à troca de LARCs	Etiópia	1050	Estudo transversal retrospectivo com análise de prontuários hospitalares e análise estatística descritiva sobre fatores e motivações para descontinuação e troca do método.	Descontinuação	Os principais determinantes para a descontinuação ou troca do método contraceptivo foram o desejo de engravidar e a ocorrência de efeitos adversos específicos. Mulheres primíparas apresentaram maior probabilidade de interrupção em comparação àquelas com multiparidade (cinco ou mais filhos).
Liyeh et al., 2025	Analisar de que forma a qualidade dos serviços de planejamento familiar influencia na interrupção de LARCs.	África Aubsaariana	20	Busca de artigos relevantes em bases de dados eletrônicos, complementada por busca manual.	Descontinuação	Mulheres que não receberam aconselhamento em planejamento familiar - ou que o receberam, mas estavam insatisfeitas com o serviço - apresentaram mais chances de interromper o uso de LARCs quando comparadas com aquelas que receberam aconselhamento ou que estavam satisfeitas com o serviço.
Letose et al, 2024	Identificar os motivos da descontinuação do uso de contraceptivos reversíveis de longa duração entre pacientes de unidades de saúde.	Etiópia	410	Estudo transversal com coleta de dados por meio de questionários estruturados, somado a regressões logísticas que permitissem avaliar a associação entre variáveis independentes e a interrupção do uso de métodos contraceptivos de longa duração.	Descontinuação	A maioria das mulheres avaliadas interromperam o uso do LARC devido a ocorrência de efeitos colaterais: irregularidade menstrual (principal efeito colateral, relatado por quase metade das pacientes), ganho de peso, dor no braço no local da inserção, cefaleia incomum, infecção e desconforto com o método. Além disso, algumas mulheres atribuíram a interrupção do método ao desejo de ter um filho.

Chandi C et al, 2024	Avaliar a proporção dos efeitos da descontinuação do uso dos LARCs em adolescentes e adultos	Tailândia	1435	Estudo de Coorte retrospectiva	Descontinuação	As adolescentes têm uma probabilidade menor de remoção do implante quando comparado com mulheres adultas. Além disso, mulheres que recebiam gratuitamente o implante, mulheres casadas ou as que possuíam um ou mais filhos vivos também possuíam taxas menores de descontinuação.
Wojcik N et al, 2022	Apurar os índices de satisfação, continuação e interrupção de mulheres que implantaram o DIU imediatamente após o parto (independente de ter sido cesárea ou vaginal).	Austrália	143	Estudo de coorte retrospectiva que avaliou a satisfação das pacientes, as taxas de continuidade e ocorrência de possíveis complicações após a colocação imediata do DIU hormonal no período pós-parto.	Descontinuação	Os motivos mais comuns para descontinuação foram dor abdominal (34,5%), sangramentos intensos (25,9%) e expulsão parcial do dispositivo (24,1%) que foi mais comum depois do parto vaginal (34,1%) que do parto cesárea (10,1%). Essa expulsão parcial fazia as mulheres não recolocarem o DIU.
Kungu W. et al, 2023	Analisar a interrupção do uso de contraceptivos para tentar aprimorar o uso e melhorar a adesão	Quênia	não tem	Coorte retrospectivo que avaliou dados de 2012 a 2014 para analisar a descontinuação e troca de métodos contraceptivos	Descontinuação	As taxas de descontinuação entre 2012-2014 foram principalmente por efeitos colaterais e as adolescentes solteiras foram o grupo que apresentou maior taxa de descontinuação dos métodos.

Pradhan S et al, 2023	Avaliar os motivos que levaram mulheres vivendo com HIV a descontinuar o uso de dispositivos intrauterinos	África do Sul	17	Estudo qualitativo que analisou entrevistas com 17 mulheres vivendo com HIV que participavam de um ensaio clínico randomizado e optaram pela descontinuação do uso de DIU	Descontinuação	O estado sorológico positivo do HIV das pacientes revelou não interferência dessa condição clínica na escolha da descontinuação. O principal motivo para interrupção do uso do DIU foi a dor abdominal, seguida por aumento do sangramento menstrual. Além disso, as percepções equivocadas tanto da equipe quanto da paciente também interferiram nesse processo de escolha da interrupção.
Akintomi de et al., 2021	Analisar a continuidade do DIU de cobre em mulheres < 30 anos e identificar fatores associados à descontinuação no primeiro ano de uso	(?) países europeus	5.762	Coorte prospectiva com análise secundária de dados estudo EURAS-IUD	Descontinuação	Mulheres mais jovens apresentaram maior descontinuação. Efeitos adversos ocorreram em 35,4%, principalmente sangramento (18,8%) e dor (16,9%), sendo fatores relevantes para a interrupção. Características do dispositivo (maior teor de cobre e estrutura rígida) estiveram associadas a mais efeitos indesejados e maior descontinuação.
Miranda et al., 2021	Avaliar as taxas de continuidade do SIU-LNG 52 mg em até 5 anos e comparar os motivos de descontinuação conforme a indicação de uso.	Brasil	5.034	Coorte retrospectiva em clínica de planejamento familiar com 5.034 mulheres em uso de SIU-LNG	Descontinuação	A expulsão foi o principal motivo de descontinuação, seguida por sangramento/manchas e desejo de engravidar. Mulheres que utilizavam por razões médicas apresentaram maior interrupção por sangramento, especialmente nos primeiros dois anos. Usuárias com finalidade contraceptiva interromperam mais frequentemente por desejo reprodutivo.

Nega et al., 2021	Determinar a taxa de descontinuação precoce do implante contraceptivo e identificar fatores associados à descontinuação	Etiópia	475	Estudo transversal de métodos mistos (quantitativo e qualitativo) com 475 mulheres em uso de implante subdérmico	Descontinuação.	A taxa de descontinuação antes de 2,5 anos foi de 23,2%, com média de uso de 15 meses. Os principais motivos foram efeitos colaterais, desejo de engravidar e mudança para outro método. Fatores associados incluíram ausência de orientação prévia sobre eficácia do método e falta de aconselhamento sobre retorno em caso de efeitos adversos.
Kabir et al., 2025	Estimar a proporção de remoção precoce de implantes contraceptivos e analisar os fatores sociodemográficos e reprodutivos associados à descontinuação.	Bangladesh	370	Estudo transversal de métodos mistos com 370 participantes em serviços públicos de planejamento familiar	Descontinuação.	A descontinuação antes de 3 anos foi de 31,3%. Principais motivos: menstruação irregular e dismenorreia, desejo de engravidar, oposição do marido, mudança de método, outros efeitos colaterais e falha no aconselhamento. Mulheres sem escolaridade formal e mulheres empregadas apresentaram maior probabilidade de remoção precoce, enquanto idade entre 18–24 anos e amamentação associaram-se a menor descontinuação.
Amorim, Rbl, 2025	Avaliar o grau de satisfação e continuidade do uso do implante contraceptivo de etonogestrel entre adolescentes atendidas no Ambulatório de Contracepção em Adolescentes do HCFMB/UNESP.	Brasil	84	Estudo de coorte prospectivo, realizado a nível ambulatorial em Hospital universitário com disponibilização de implantes de etonogestrel	Descontinuação.	A taxa de insatisfação foi maior no grupo com padrão desfavorável. Aos 6 meses, a diferença entre os grupos diminuiu, com 86,4% das pacientes com padrão favorável satisfeitas, contra 68,1% no grupo desfavorável, mas sem significância estatística. A taxa de insatisfação permaneceu maior no grupo com padrão

Amorim, Rbl, 2025	Avaliar o grau de satisfação e continuidade do uso do implante contraceptivo de etonogestrel entre adolescentes atendidas no Ambulatório de Contracepção em Adolescentes do HCFMB/UNESP.	Brasil	84	Estudo de coorte prospectivo, realizado a nível ambulatorial em Hospital universitário com disponibilização de implantes de etonogestrel	Descontinuação.	A taxa de insatisfação foi maior no grupo com padrão desfavorável. Aos 6 meses, a diferença entre os grupos diminuiu, com 86,4% das pacientes com padrão favorável satisfeitas, contra 68,1% no grupo desfavorável, mas sem significância estatística. A taxa de insatisfação permaneceu maior no grupo com padrão
Laís et al., 2025.	Analisar quais fatores estão associados à descontinuação do dispositivo intrauterino com o método contraceptivo.	Brasil	5	Revisão sistemática que inclui 5 artigos a respeito dos principais motivos intrínsecos demográficos que levam à descontinuação do DIU.	Descontinuação	A descontinuação do DIU como se dá por fenômenos complexos e influenciado por fatores diversos, como questões sociodemográficas, efeitos colaterais, idade, mudanças nos planos de família, quantidade de filhos, desejo de engravidar e acesso a serviços de saúde.

2. Legenda: DIU - Dispositivo intrauterino-; DIU-Cu - Dispositivos intrauterino de cobre-; LARC- Métodos contraceptivos de longa duração-; LGN - Levonorgestrel-; SIU-LNG - Sistema intrauterino de Levonorgestrel-; EURAS-IUD - European Active Surveillance Study for Intrauterine Devices-; Fonte: Autoria própria

DISCUSSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar os principais fatores relacionados à descontinuação dos métodos contraceptivos reversíveis de longa duração. Nossos achados demonstram que a interrupção é motivada, primordialmente, por efeitos adversos, lacunas no aconselhamento e intenção reprodutiva. Além disso, a interrupção de LARCs esteve associada às variáveis demográficas, incluindo idade, escolaridade, renda, estado civil e paridade, com uma maior taxa de abandono por parte das mulheres mais velhas, residentes em zonas rurais, com baixa escolaridade, solteiras e com menor número de filhos.

Diversos estudos incluídos apresentaram os efeitos adversos como principal fator associado à descontinuação dos métodos contraceptivos reversíveis de longa duração[2,3,12,13]. Além disso, a intolerância aos efeitos adversos apresentou-se como fator de descontinuação logo nos primeiros meses de uso. Essa tendência é reforçada por estudo que demonstrou efeitos adversos como única causa de descontinuação dos LARC nos primeiros 6 meses[22]. Esses achados sugerem que a adaptação inicial ao método influencia a permanência em longo prazo.

Entre os efeitos adversos associados à descontinuação dos LARCs, as alterações no padrão de sangramento menstrual destacaram-se como principal fator[2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12]. Essas alterações variaram desde amenorreia até sangramentos infrequentes, frequentes ou intensos. As dores abdominais e pélvicas constituíram o segundo efeito mais associado à descontinuação[2,3,4,6,8,9,10,13,14,15,16]. Alguns estudos indicaram maior associação do DIU-Cu[3,9,14] com a dor, enquanto os implantes subdérmicos estão mais relacionados a alterações do sangramento[3,9,14]. Assim, a recorrência de efeitos adversos como motivo de descontinuação do método revela fragilidades na orientação antes da inserção e no manejo clínico.

Esse estudo demonstrou associação direta entre a baixa qualidade dos atendimentos e o aumento da descontinuação dos contraceptivos de longa duração. Dos artigos incluídos nesta revisão, 45% identificaram essa relação[4,6,9,14,15,16,19,22,23]. Eles demonstraram que o aconselhamento inadequado, o atendimento pouco acolhedor e a limitação das informações dissolvem a confiança na equipe e favorecem a descontinuação precoce dos LARCs. Quando há serviços esclarecedores e assistência de qualidade, observa-se uma maior adesão e melhor

compreensão do gerenciamento dos efeitos colaterais. Além disso, esse suporte minimiza interpretações inadequadas e fortalece a autonomia para decisões conscientes.

Entre os estudos incluídos, os fatores sociodemográficos foram associados à descontinuação dos métodos contraceptivos reversíveis de longa duração, destacando-se variáveis como idade, número de filhos vivos, nível educacional e condição socioeconômica[2,3,4,6,7,10,14,16,19,22,23,24,25.] A maioria das evidências apontam maior taxa de descontinuação em mulheres com idade igual ou superior a 30 anos[3,4.] Além disso, mulheres jovens adultas apresentaram maior continuidade, especialmente entre 25 e 29 anos[10,] além de menor probabilidade de descontinuação entre 18 e 24 anos quando comparadas às mais velhas[16.] Esses achados sugerem melhor adesão nessa faixa etária, possivelmente relacionada à maior estabilidade no planejamento reprodutivo.

Entre adolescentes, os resultados foram mais divergentes. Alguns estudos indicaram maiores taxas de descontinuação, especialmente entre adolescentes solteiras[25] e na faixa etária de 18 a 19 anos, além de maior descontinuação geral em relação às mulheres adultas[2.] Porém, estudo aponta menor probabilidade de remoção precoce de implantes nesse grupo[14,] enquanto outro indica que mulheres mais jovens foram associadas à maior remoção do dispositivo intrauterino em determinados contextos[23.] Dessa forma, a influência da idade na descontinuação dos LARCs não se apresenta de forma linear, sendo modificada por fatores como o tipo de método contraceptivo e características da população estudada.

Além disso, o número de filhos vivos, o nível educacional e a condição socioeconômica também se destacaram como determinantes da descontinuação dos LARCs. Mulheres com menor número de filhos, especialmente primíparas ou com menos de três filhos, apresentaram maior probabilidade de interromper o uso[4,6,19,] reforçando o papel do histórico obstétrico e do desejo reprodutivo nessa decisão. Da mesma forma, as mulheres com baixa escolaridade apresentaram maior probabilidade de descontinuação[3,4,6,13,14,16,] com estudo evidenciando que a ausência de educação formal está associada à chance de descontinuação 3,97 vezes maior[16.] Assim como, mulheres residentes em áreas rurais apresentaram maiores taxas de

interrupção em comparação às residentes urbanas[24]. Em conjunto, esses achados evidenciam que a descontinuação dos LARCs é influenciada por múltiplos determinantes.

CONCLUSÃO

A presente revisão integrativa permitiu sintetizar as evidências disponíveis acerca dos fatores associados à descontinuação precoce de métodos contraceptivos de longa duração entre mulheres, sendo o principal deles, os efeitos adversos, especialmente as alterações dos padrões menstruais e dores abdominais e pélvicas. Além disso, fatores como aconselhamento inadequado da equipe de saúde, a idade das usuárias e o perfil sociodemográfico e econômico também se mostraram relevantes para a descontinuação.

No entanto, a heterogeneidade da origem dos estudos, associada às limitações amostrais, evidenciam fragilidades encontradas na literatura que podem impactar na generalização de resultados. Dessa forma, são necessárias novas pesquisas com maior tamanho amostral e robustez para superar essas lacunas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho, pelo apoio e colaboração ao longo do processo, em especial aos professores Tarciso Figueiredo Palma e André Luiz Lisboa Cordeiro.

REFERÊNCIAS:

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. **Métodos anticoncepcionais reversíveis de longa duração**. São Paulo: FEBRASGO, 2021. (Protocolo FEBRASGO-Ginecologia, n. 64/Comissão Nacional Especializada em Anticoncepção).

DURANT, J. C. et al. Long-acting reversible contraception for adolescents: a review of practices to support better communication, counseling, and adherence. **Adolescent Health, Medicine and Therapeutics**, v. 14, p. 97-114, 2023. DOI: https://doi.org/10.2147/AHMT.S374268.

TEUNISSEN, T. A. M. et al. Discontinuation of long-acting reversible contraception: a retrospective Dutch study in general practice. **The European Journal of Contraception & Reproductive Health Care**, v. 30, n. 1, p. 33-38, Feb. 2025. DOI: https://doi.org/10.1080/13625187.2024.2415361.

BANDE, A. D. et al. Early discontinuation of long-acting reversible contraceptives methods and its associated factors in Hosanna town, central Ethiopia: a cross-sectional study. **Scientific Reports**, v. 14, n. 1, art. 11841, 23 May 2024. DOI: https://doi.org/10.1038/s41598-024-61648-5.

BEESHAM, I. et al. Contraceptive method preference and reasons for contraceptive discontinuation among women randomized to intramuscular depot medroxyprogesterone acetate, a copper intrauterine device or a levonorgestrel implant: findings from Durban, South Africa. **Contraception**, v. 108, p. 37-43, Apr. 2022. DOI: https://doi.org/10.1016/j.contraception.2021.11.002.

LETOSE, F. et al. Discontinuation of long-acting reversible contraceptive methods and associated factors among reproductive-age women in Shashemene town, Oromia, Ethiopia. **Frontiers in Global Women's Health**, v. 5, art. 1269302, 7 May 2024. DOI: https://doi.org/10.3389/fgwh.2024.1269302.

CHANDI, C. et al. Risk of early etonogestrel and levonorgestrel implant discontinuation in adolescents and adults. **BMC Public Health**, v. 24, n. 1, art. 3204, 2024. DOI: https://doi.org/10.1186/s12889-024-20681-9.

WOJCIK, N.; WATKINS, L.; NUGENT, R. Patient acceptability, continuation and complication rates with immediate postpartum levonorgestrel intrauterine device insertion at caesarean section and vaginal birth. **Australian and New Zealand Journal of Obstetrics and Gynaecology**, v. 62, n. 5, p. 773-778, 2022. DOI: https://doi.org/10.1111/ajo.13535.

PRADHAN, S. et al. Intrauterine contraceptive discontinuation reasons among female trial participants living with HIV in Cape Town, South Africa: a qualitative analysis. **Frontiers in Global Women's Health**, v. 4, art. 1010794, 2023. DOI: https://doi.org/10.3389/fgwh.2023.1010794.

AKINTOMIDE, H. et al. Copper IUD continuation, unwanted effects and cost consequences at 1 year in users aged under 30: a secondary analysis of the EURAS-IUD study. **The European Journal of Contraception & Reproductive Health Care**, v. 26, n. 3, p. 175-183, 2021. DOI: https://doi.org/10.1080/13625187.2021.1879783.

MIRANDA, L. et al. Continuation rates of the 52-mg levonorgestrel-releasing intrauterine system according to the primary reason for its use. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 43, n. 4, p. 291-296, 2021. DOI: https://doi.org/10.1055/s-0041-1726056.

AMORIM, R. L. B. **Avaliação da taxa de continuidade e satisfação do implante liberador de etonogestrel inserido para contracepção em adolescentes**. 2025. Dissertação (Mestrado em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia) – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu, 2025.

COSTESCU, D. et al. Discontinuation rates of intrauterine contraception due to unfavourable bleeding: a systematic review. **BMC Women's Health**, v. 22, n. 1, art. 82, 21 Mar. 2022. DOI: https://doi.org/10.1186/s12905-022-01657-6.

SISAY, A. et al. Early discontinuation of long-acting reversible contraceptives at four government hospitals, Addis Ababa, Ethiopia. **Contraception and Reproductive Medicine**, v. 8, n. 1, art. 38, 21 Jul. 2023. DOI: https://doi.org/10.1186/s40834-023-00238-8.

LIYEH, T. M. et al. Quality matters: the role of service quality in discontinuation of long-acting reversible contraceptives in Sub-Saharan Africa; systematic review and meta-analysis. **Reproductive Health**, v. 22, n. 1, art. 147, 14 Aug. 2025. DOI: https://doi.org/10.1186/s12978-025-02091-1.

KABIR, A. K. L.; NAHAR, S.; HOSSAIN, E. A mixed-methods cross-sectional study on early removal of contraceptive implants and associated factors among implanted women attending family planning settings in Bangladesh. **Contraception and Reproductive Medicine**, v. 11, n. 1, art. 10, 2025. DOI: https://doi.org/10.1186/s40834-025-00422-y.

DANNA, K. et al. Leveraging client-provider interactions to address contraceptive discontinuation: a scoping review of the evidence. **Global Health: Science and Practice**, v. 9, n. 4, p. 948-963, 2021.

DIRIRSA, D. E. et al. Determinants of early discontinuation of long-acting reversible contraceptives among women of reproductive age in Ethiopia, 2019. **PLoS ONE**, v. 17, n. 12, e0278869, 2022.

TESSEMA, B. et al. Magnitude and factors for method discontinuation and switching among long acting reversible contraceptive users in health facilities of Southern Ethiopia. **Reproductive Health**, v. 19, n. 1, art. 47, 2022. DOI: https://doi.org/10.1186/s12978-022-01357-2.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. **Manual de anticoncepção**. São Paulo: FEBRASGO, 2015.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein** (São Paulo), v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

NEGA, G.; ABERA, M.; TADELE, A. Discontinuation rate and associated factors among contraceptive implant users in Kersa district, southwestern Ethiopia. **Archives of Public Health**, v. 79, n. 1, art. 75, 2021. DOI: https://doi.org/10.1186/s13690-021-00603-6.

SILVA, L. V. R. T. da et al. Fatores associados à descontinuação do Dispositivo Intrauterino (DIU) como método anticoncepcional. **Caderno Pedagógico**, v. 22, n. 8, e17490, 2025. DOI: https://doi.org/10.54033/cadpedv22n8-244.

ALLISON, B. A. et al. Trends in continuation of long-acting reversible contraception among adolescents receiving Medicaid. **Journal of Adolescent Health**, v. 75, n. 3, p. 487-495, Sep. 2024. DOI: https://doi.org/10.1016/j.jadohealth.2024.04.029.

KUNGU, W. Contraceptive use and discontinuation among women aged 15-24 years in Kenya. **Frontiers in Reproductive Health**, v. 5, art. 1192193, 2023. DOI: https://doi.org/10.3389/frph.2023.1192193.